

# Benefícios para todos

Nos cálculos da Secretaria de Obras, a Terceira Ponte deverá representar, em média, uma economia de 15 quilômetros por dia no percurso dos motoristas do DF. "Ou seja, é também uma grande economia de tempo e combustível", afirma Davi José de Matos.

O acesso à ponte será pelo Setor de Clubes Sul (perto do Clube de Golfe), no lado do Plano Piloto, e entre as QLS 24 e 26, no Lago. Segundo estudos feitos pelo governo, a tendência é de que os moradores da quadra 17 em diante do Lago usem a nova ponte, assim como todos os habitantes dos condomínios, de São Sebastião e, dependendo do percurso, do Paranoá.

Também serão beneficiados indiretamente os moradores do Plano Piloto – principalmente da Asa Sul, onde

ocorrem hoje, no início da Avenida L2, engarrafamentos diários provocados pelo grande fluxo de carros que vêm da Ponte Costa e Silva.

Até a população do Lago Norte, segundo Matos, terá algumas vantagens. "Muita gente que usa a Ponte do Bragueto para sair do Paranoá, congestionando o trânsito naquela área, agora vai preferir a nova ponte", exemplifica.

Levando todos esses fatores em consideração, ele afirma que não faz sentido identificar a ponte como uma obra em benefício apenas do Lago Sul. "Na verdade, podemos perceber que a maior parte da população beneficiada será justamente a dos condomínios e do Paranoá. O trânsito nessas áreas ficará significativamente descongestionado", alega o secretário-adjunto.